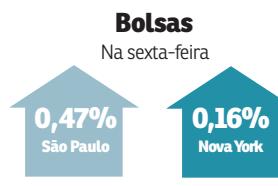


7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 8 de novembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
149.540 154.063
4/11 5/11 6/11 7/11

Dólar
Na sexta-feira
R\$ 5,335 (-0,25%)

Últimos
3/novembro 5,357
4/novembro 5,398
5/novembro 5,361
6/novembro 5,348

Salário mínimo
R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 6,168

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefeitado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Maio/2025 0,26
Junho/2025 0,24
Julho/2025 0,26
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48



COMÉRCIO EXTERIOR

Depois de seis meses, a China anunciou ontem a retomada das importações do produto, suspensas por causa da confirmação de um caso de gripe aviária em uma granja comercial do Rio Grande do Sul

Frango brasileiro volta para mesa chinesa

» RAPHAEL PATI

Reconhecimento

Maior comprador do frango brasileiro nos últimos anos, a China reabriu as importações do produto após quase seis meses de bloqueio. A notícia, divulgada ontem, animou o governo federal e os produtores e exportadores das carnes de aves do país, que esperam um avanço ainda maior nas vendas do produto para o exterior nos próximos meses.

Responsável pela produção de 35% de todo o frango do mundo, o Brasil espera ampliar ainda mais essa parcela, com as novas oportunidades de mercado.

Desde o dia 16 de maio, a China havia suspendido temporariamente a compra de frango produzido no Brasil, após a confirmação do primeiro caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) — conhecida como gripe aviária — em uma granja comercial localizada no município de Montenegro, no interior do Rio Grande do Sul, a cerca de uma hora de Porto Alegre. Nessa época, a gripe aviária se espalhou por diversos estados do país e também chegou ao Distrito Federal, onde um caso foi identificado no Zoológico de Brasília.

Ontem, o governo chinês, por meio da Administração Geral das Alfândegas do país (GACC), retirou as restrições com base nos resultados de uma análise de risco conduzida pelas autoridades locais.

Desde o dia 18 de junho, o Brasil possui o status de país livre de gripe aviária, após a conclusão dos procedimentos de desinfecção da propriedade e de todas as ações sanitárias exigidas para combater a doença. Com a reabertura de mercado com a China, somente o Canadá mantém a suspensão total das importações de carne de aves provenientes do Brasil, segundo informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Vendas

Dados levantados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que representa o setor, mostram que, no mês passado, as exportações brasileiras de frango tiveram o segundo melhor resultado mensal desde março de 2023. Ao todo, foram exportadas 501,3 mil toneladas de carne em outubro, o que representa um crescimento de 8,2% em relação ao volume embarcado no mesmo período do ano passado, com 463,5 mil toneladas.

Entre janeiro e outubro, as exportações de frango chegaram a 4,378 milhões de toneladas, ficando praticamente estável na

Aves para o mundo

Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostram que as exportações de carne de aves no mês passado chegaram ao recorde desde março de 2023 e a tendência é de novos recordes com a reabertura de mercado para a China



501,3 mil t
exportações em outubro

8,2%
aumento ante out/2024

4,378 milhões de t
exportações em 2025 (até outubro)

MAIORES IMPORTADORES EM OUTUBRO (Crescimento anual)

Valores em toneladas

Africa do Sul	53,7 mil (+126,9%)
Emirados Árabes Unidos	40,9 mil (+32%)
Arábia Saudita	36,63 mil (+66,1%)
Filipinas	34 mil (+38,2%)
Japão	29,7 mil (-25,5%)

ESTADOS COM A MAIOR PRODUÇÃO (Crescimento anual)

Valores em toneladas

Paraná	205,1 mil (+7,9%)
Santa Catarina	111,6 mil (+5,8%)
Rio Grande do Sul	60,9 mil (+8,8%)
São Paulo	32,2 mil (+12,3%)
Goiás	27,3 mil (+44,4%)

Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

comparação com o mesmo período do ano passado, quando esse montante chegou a 4,380 milhões de toneladas. Vale destacar que, em 2024, o comércio com a China funcionou normalmente. "Com

os expressivos embarques do mês, praticamente zeramos a diferença entre os volumes embarcados neste ano e no ano passado, revisando as projeções para um provável crescimento em toneladas embarcadas

para os 12 meses de 2025", avalia o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Diante disso, a associação comemorou a reabertura do mercado e destacou o esforço do Mapa para



Houve um amplo e altamente profissional trabalho de negociação neste processo, que incluiu a renegociação de certificados sanitários para evitar suspensões totais de países em eventuais novas ocorrências"

Ricardo Santin,
presidente da ABPA

reverter a situação. "Houve um amplo e altamente profissional trabalho de negociação neste processo, que incluiu a renegociação de certificados sanitários para evitar suspensões totais de países em eventuais novas ocorrências", pontuou o presidente da ABPA.

Até maio, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Somente no período entre janeiro e maio, o país importou 228,2 mil toneladas do produto, o que representa 10,4% do total exportado pelo Brasil até então, e gerou uma receita de US\$ 545,8 milhões. Recentemente, a União Europeia também anunciou o fim das restrições sobre o frango brasileiro e a retomada dos embarques.

O Brasil é o maior exportador de carne de frango do mundo, com as vendas saindo, principalmente do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No ano passado, foram vendidas mais de cinco milhões de toneladas de carne de frango para mais de 150 países, totalizando US\$ 10 bilhões. Os principais destinos são China, União Europeia, África do Sul e México.

PETRÓLEO

Chambrard: "Quem apostar contra a Petrobras vai perder"

Roberto Farias / Agência Petrobras



Magda comemorou o resultado da petrolífera, que lucrou R\$ 32,7 bi

A presidente da Petrobras, Magda Chambrard, comentou, ontem, o balanço da empresa, divulgado no dia anterior e reafirmou que quem apostar contra a companhia "vai perder". Por meio das redes sociais, ela justificou a afirmação citando os resultados do terceiro trimestre, quando a petrolífera atingiu um lucro de R\$ 32,7 bilhões — 23% superior ao período anterior. "Em um mundo geopoliticamente instável, de preços baixos e maior demanda por renováveis, demos início às tratativas da empresa para os próximos 72 anos, com muito esforço de adaptação e muito empenho do Time Petrobras e parceiros. Com determinação, não há o que essa empresa não possa entregar ao país. Os resultados do 3tri/2025 que o digam", escreveu Chambrard.

Apesar de destacar a importância do petróleo como impulsionador dos resultados da Petrobras, a

executiva sinalizou que a empresa busca se adaptar às novas matrizes energéticas. "Demandas por petróleo tiveram seu ritmo de crescimento quase anulado, o preço está em franco declínio e a sociedade nos demanda mais energia limpa", acrescentou. Recentemente, a Petrobras conseguiu a licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para exploração nas águas profundas do Amapá, na Margem Equatorial brasileira. A produção deve começar somente no ano que vem, mas pode gerar lucros ainda maiores para a companhia. Ainda ontem, o Ibama também autorizou a empresa a ampliar a produção em seis plataformas no país.

No resultado do terceiro trimestre, o lucro líquido da companhia cresceu 23% e atingiu R\$ 32,7 bilhões, em linha com o esperado pelo mercado. De acordo com a empresa, o resultado positivo foi alavancado pela produção de 3,14

milhões de barris de óleo equivalentes por dia (MMboed) e, também, devido a uma ligeira valorização de 2% no preço do barril de petróleo Brent. Diante disso,

a petrolífera alcançou um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 53,7 bilhões e manteve um patamar próximo em relação ao trimestre anterior. Nesse período, também, a companhia retornou à sociedade o

montante de R\$ 68 bilhões, por meio de tributos pagos à União, estados e municípios. Considerando-se somente os nove primeiros meses de 2025, foram quase R\$ 200 bilhões em tributos para a sociedade.

Pagamento de dividendos

Ainda anteontem, o Conselho de Administração (CA) da Petrobras aprovou o pagamento de R\$ 12,26 bilhões em dividendos, a serem pagos em duas parcelas. Esse valor equivale a cerca de R\$ 0,94 por ação ordinária e preferencial (PETR3; PETR4) em circulação. O valor se refere a uma antecipação da remuneração dos acionistas relativamente a 2025, com base no balanço do último dia 30 de setembro. As duas parcelas (de R\$ 0,47 por ação) serão pagas aos acionistas no primeiro trimestre de 2026. A primeira será repassada no dia 20 de fevereiro, enquanto que a segunda será paga em 20 de março. (RP)